

TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE e Competição de Saltos Nacional C

Local: Cascais

Data: 7, 8 e 9 de Agosto de 2015

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI
DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA
COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 16 de Julho de 2015, atualizado em 30 de Julho de 2015

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

I. INFORMAÇÃO GERAL

NOME DA COMPETIÇÃO - TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE
Competição de Saltos Nacional C

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3. 5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input checked="" type="checkbox"/>

DATA: Taça de Portugal da Juventude 7 a 9 de Agosto de 2015 CSN-C 7 e 8 de Agosto de 2015

LOCAL: Hipódromo Manuel Possolo
CASCAIS

Contacto do local da Competição:

Morada: Rua Visconde da Gandarinha
2750 Cascais
Telefone: 939 801 185

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Propaganda de Cascais
Morada: Travessa de Santa Catarina, Nº 3
2750-342 Cascais
Telefone: 210 125 274 Tlm: 939 801 185
E-mail: sociedadepropagandacascais@gmail.com

2. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente da Competição: Dr. Carlos Carreiras
Presidente da Câmara Municipal de Cascais
Presidente da Competição: Joaquim Aguiar
Secretaria da Competição: Equievents - geral@equievents.com
Tlm - 936 919 949
Gabinete de Imprensa: Adriano Tita - 910 580 696
LINHA DESPORTIVA
LOBO PIMENTEL - 91 886 01 03
E-MAIL- linhadesportiva@netcabo.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

3. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Joaquim Aguiar
Telefone: 939 801 185
E-mail: sociedadepropagandacascais@gmail.com

4. PATROCINADORES

JORNAL DA REGIÃO
LINHA DESPORTIVA
RESTAURANTE - LAZULI DE OEIRAS
EQUIEVENTS
RIGOLETO-EQUEST

5. APOIOS

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
ASSOCIAÇÃO TURISMO DE CASCAIS
FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
UNIÃO DAS FREGUESIAS CASCAIS – ESTORIL

6. COMISSÃO DE HONRA

Presidente da CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS:

Dr. Carlos Carreiras

Presidente da FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA:

Dr. Luís Manuel Cidade Moura

Presidente da ASSOCIAÇÃO TURISMO DE CASCAIS:

DUARTE NOBRE GUEDES

PRESIDENTE UNIÃO DAS FREGUESIAS CASCAIS – ESTORIL:

DR.PEDRO MORAIS SOARES

PRESIDENTE CLUBE NAVAL DE CASCAIS:

GONÇALO ESTEVES

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Teresa Bourbon 3*/L3 FEP 239
Membro: Ana Jordão 3*/L3 FEP 3210
Membro: João Reinas 2*/L2 FEP 373
Membro: Rui Mendes N2 4916

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: João Bourbon
Membro: Carlos Vieira
Membro: Rui Rosado

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luís Xavier de Brito 3*/L3 FEP 99
E-mail: lvxbrito@gmail.com
Adjuntos: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Dinário Seromenho 2*/L2 FEP 930
E-mail: di.seruca@gmail.com
Adjuntos: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Cascais
Telefone: 214 828 400
E-mail: secretaria@ahbc.org.pt

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Henrique Cruz
Telefone: 914 989 260
E-mail: hcvet@netcabo.pt

Observações: Os serviços de veterinária são da responsabilidade dos concorrentes

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Mário Santos
Telefone: 919 637 658

Observações: Os serviços de ferração são da responsabilidade dos concorrentes

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo Automático
Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Equievents

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Equievents - Adriano Tita

Correspondência: Equievents - geral@equievents.com
S. P. Cascais - sociedadepropagandacascais@gmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 110m x 70m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 65m x 35m

Piso: Areia

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: Entrada desde dia 6.08 a partir das 9h e saída até 10.08 as 12h

Preço: 60 € (Para CSN C)

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos: Início: desde já Fecho : 5 de Agosto de 2015

Condições: Os participantes na Taça de Portugal da Juventude terão prioridade em relação ao CSN C a realizar simultaneamente.

Valor da inscrição geral na Taça de Portugal da Juventude: 170€ (Boxe + 2 Palha)

Valor da inscrição geral na Competição Nacional C: 40€

Limite de cavalos: 150

Na Taça da Juventude: Cada Atleta pode inscrever dois cavalos, mas na final só pode participar com um.

Na Competição Nacional C:

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

Observações: Cada cavalo só pode fazer uma prova por dia

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc., estejam válidos:

- Para a atividade em que vão participar
- Para o país no qual se desenrola a atividade

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por acidentes dos atletas, cavalos ou empregados, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objetos (incluindo roubos, objetos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes). Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra a Comissão Organizadora.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 25,00€
Ao Conselho Disciplinar da FEP: 50,00€

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

6. REGULAMENTO DA TAÇA DA JUVENTUDE

1. ACESSO

Têm acesso a disputar a TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE, todos os conjuntos cujos Atletas e cavalos estejam inscritos na FEP, com as respetivas licenças em dia, sem quaisquer ónus pendentes para com esta e que preencham os requisitos para participação em provas dos escalões etários de Juventude.

A FEP indicará todos os anos onde se disputará a Taça de Portugal da Juventude.

2. QUALIFICAÇÃO

Todos os Atletas estão qualificados para participar na Taça de Portugal de Juventude.

Estão excluídos da Final de todos os escalões os conjuntos que tenham integrado as Seleções Nacionais em CSIOs J ou Campeonatos da Europa.

3. PROVAS

É disputada numa Competição, designada por "Taça de Portugal da Juventude", a realizar cada ano, em moldes iguais ao Campeonato Nacional, 3 dias de provas, diferindo apenas as alturas das provas (10 cm abaixo) dos vários escalões etários. Cada Atleta pode inscrever dois cavalos, mas na final só pode participar com um.

4.

As alturas a aplicar são as seguintes:

INICIADOS:

- 1ª Prova: 0,80 m
- 2ª Prova: 0,85 m
- 3ª Prova: 0,85 m 2ª mão: 0,90 m

PRÉ-JUVENIS:

- 1ª Prova: 0,95 m
- 2ª Prova: 1,00 m
- 3ª Prova: 1,00 m 2ª mão: 1,05 m

JUVENIS:

- 1ª Prova: 1,05 m
- 2ª Prova: 1,10 m
- 3ª Prova: 1,10 m 2ª mão: 1,15 m

PRÉ-JUNIORES:

- 1ª Prova: 1,15 m
- 2ª Prova: 1,20 m
- 3ª Prova: 1,20 m 2ª mão: 1,25 m

JUNIORES:

- 1ª Prova: 1,25 m
- 2ª Prova: 1,30 m
- 3ª Prova: 1,30 m 2ª mão: 1,30 m 1,35 m

5.

É considerado vencedor da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das três provas. Em caso de igualdade de pontos para 1º, 2º ou 3º lugares é disputada uma barrage julgada por uma tabela A com cronómetro sobre 6 a 8 obstáculos dos percursos A e/ ou B da 3ª classificativa.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou ato de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

PROVAS

PRIMEIRO DIA: Sexta-feira

DATA: 7.08.2015

PROVA Nº 1

Taça da Juventude de Juniores - 1ª Classificativa
Tabela A c/cronómetro 231 2.1
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 1,25m
Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 2

Taça da Juventude de Pré-Juniores - 1ª Classificativa
Tabela A c/cronómetro 231 2.1
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 1,15m
Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 3

CSN C – Prova de 1,20m
Tabela A c/cronómetro 231 2.1
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 1,20m
Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 4

CSN C – Prova de 1,10m
Tabela A c/cronómetro 231 2.1
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 1,10m
Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 5

Taça da Juventude de Juvenis - 1ª Classificativa
Tabela A c/cronómetro 231 2.1
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 1,05m
Número de cavalos por Atleta: 2

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

PROVA Nº 6

Taça da Juventude de Pré-Juvenis - 1ª Classificativa

Tabela A c/cronómetro 231 2.1
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 0,95m
Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 7

CSN C – Prova de 1,00m

Tabela A c/cronómetro 231 2.1
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 1,00m
Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 8

Taça da Juventude de Iniciados - 1ª Classificativa

Tabela A s/cronómetro 231 1.1
Velocidade / Tempo atribuído: 325m/m
Obstáculos (altura): 0,80m
Número de cavalos por Atleta: 2

SEGUNDO DIA: Sábado

DATA: 8.08.2015

PROVA Nº 9

Taça da Juventude de Iniciados - 2ª Classificativa

Tabela A c/cronómetro 231 2.1
Velocidade / Tempo atribuído: 325m/m
Obstáculos (altura): 0,85m
Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº10

Taça da Juventude de Pré-Juvenis - 2ª Classificativa

Tabela A c/cronómetro 231 2.1
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 1,00m
Número de cavalos por Atleta: 2

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

PROVA Nº 11

Taça da Juventude de Juvenis - 2ª Classificativa

Tabela A c/cronómetro 231 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 12

CSN C – Prova de 1,00m

Tabela A c/cronómetro 231 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 13

CSN C – Prova de 1,10m

Tabela A c/cronómetro 231 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 14

Taça da Juventude de Pré-Juniores - 2ª Classificativa

Tabela A c/cronómetro 231 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 15

Taça da Juventude de Juniores - 2ª Classificativa

Tabela A c/cronómetro 231 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 16

CSN C – Prova de 1,20m

Tabela A c/cronómetro/barrage 231 2.2

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

TERCEIRO DIA: Domingo

DATA: 9.08.2015

PROVA Nº 17

Taça da Juventude – Prova de consolação

Tabela A c/cronómetro 231 2.1
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 0,85m/1,00m/1,10m/1,20m
Número de cavalos por Atleta: 1

PROVA Nº 18

Taça da Juventude de Pré-Juvenis - 3ª Classificativa - Final

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 1,00m/1,05m
Número de cavalos por Atleta: 1

PROVA Nº 19

Taça da Juventude de Pré-Juniores - 3ª Classificativa - Final

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 1,20m/1,25m
Número de cavalos por Atleta: 1

PROVA Nº 20

Taça da Juventude de Iniciados - 3ª Classificativa - Final

2 Mãos iguais s/c/cronómetro 273 3.3
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 0,85m/0,90m
Número de cavalos por Atleta: 1

PROVA Nº 21

Taça da Juventude de Juvenis - 3ª Classificativa - Final

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 1,10m/1,15m
Número de cavalos por Atleta: 1

PROVA Nº 22

Taça da Juventude de Juniores - 3ª Classificativa - Final

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m
Obstáculos (altura): 1,30m/1,35m
Número de cavalos por Atleta: 1

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

* * * * *

NOTA: Anexar Tabela de Prémios

***OS PRÉMIOS MONETÁRIOS DEVEM SER DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS
TABELAS PRÓPRIAS CONSTANTES NO REGULAMENTO DE SALTOS DE
OBSTÁCULOS (ANEXO D)***